

(190)

Deputados acusam a Funai de omissão no Marau

A administração da Fundação Nacional do Índio (Funai) em Parintins - tem jurisdição em Maués -, foi acusada pela maioria dos deputados estaduais presentes na comunidade Marau (onde a ALE fez sessão especial no dia 19 último) de ser omissa na assistência aos Sateré-Mawé.

O presidente da Assembleia Legislativa, Darcy Humberto Michiles (PPR) anunciou que, dentro dos próximos, estará reunindo informações sobre os custos da Funai no Amazonas. O deputado Francisco de Assis, Bambola (PPR) disse ser contra a existência do órgão e o responsabilizou pela maioria dos problemas hoje enfrentados pelas nações indígenas.

Também foram questionadas, pelos deputados, as ações de pesquisa e parceria desenvolvidas pelo Instituto de Pesquisa da Amazônia (Inpa) e da Universidade do Amazonas. O deputado Rizonildo Almeida (PP) disse que apresentará, logo, um projeto de lei para a criação do Instituto de Pesquisa de Plantas Farmacológicas. Ele afirmou que a pesquisa feita pelo Inpa não se reverte em benefício do povo carente.

As lideranças Sateré no Marau também criticaram a ausência da Funai e pediram apoio parlamentar para que seja criado um núcleo do órgão em Maués. A pressão política desses índios deve ampliar-se. Está em fase de instalação o Conselho Geral da Tribo Sateré-Mawé.